



## Segunda Opinião Formativa (SOF)

### **Qual a importância de arritmia sinusal em eletrocardiograma de paciente assintomático? Necessita de tratamento?**

**Área temática:** Apoio ao Diagnóstico

**Área do Profissional Solicitante:** Medicina

**CIAP2:** K80 Arritmia cardíaca NE

**DeCS/MeSH:** Arritmia Sinusal (D, T),  
Eletrocardiografia

A arritmia sinusal é muito frequente, sobretudo em crianças e adolescentes, e encontra-se, na maioria das vezes, associada à chamada arritmia respiratória, que é fisiológica e está diretamente relacionada com o ciclo respiratório. A maioria dos pacientes é assintomática. Eventualmente pode haver queixas de palpitações e/ou tonturas passageiras. A arritmia sinusal é um dos grandes motivos de encaminhamento desnecessário ao cardiologista. Não existe indicação para tratamento antiarrítmico.

A arritmia sinusal é diagnosticada quando a variação entre o ciclo mais curto e o mais longo no ECG for maior do que 0,12 segundos. Na inspiração, por aumento do volume de retorno venoso ao coração, ocorre uma elevação na frequência cardíaca, enquanto na expiração, ao contrário, há uma redução dessa frequência.

#### **ATRIBUTOS APS**

A solicitação de exame complementar sem uma boa indicação clínica reduz de forma expressiva o valor preditivo positivo do exame. A solicitação de ECG em pacientes jovens, assintomáticos e com baixo risco de cardiopatia está associada a riscos maiores do que benefícios, como por exemplo, resultado falso-positivo, investigação adicional desnecessária e ansiedade.

#### **BIBLIOGRAFIA SELECIONADA**

Polanczyk CA, Rohde LE. Arritmias cardíacas. In: Duncan BB, Schmidt MI, Giugliani ERJ, et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4a. ed. Porto Alegre: Artmed; 2013.